

# ANTÓNIO PINHEIRO

*Eugénia Vasques*



BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS

# **ANTÓNIO PINHEIRO**

Eugénia Vasques

**A coleção de Biografias do Teatro Português** consiste num conjunto de obras de divulgação que pretendem contribuir para o conhecimento do teatro português. É relativamente escassa entre nós a publicação de estudos de carácter histórico que tenham as artes do espetáculo como objeto. Acreditam o Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro Nacional de S. João, o Centro de Estudos de Teatro e a Imprensa Nacional-Casa da Moeda que existem, todavia, leitores curiosos para quem este conjunto de 11 títulos será uma agradável revelação. De uma forma acessível e cativante, esses leitores terão oportunidade de descobrir os resultados da investigação que vem sendo desenvolvida sensivelmente nas últimas duas décadas e que trouxe à luz do dia novos dados e perspetivas variadas sobre a história do teatro e do espetáculo em Portugal.

Graças ao trabalho sistemático, e ainda em curso, de classificação, catalogação e indexação de documentos com interesse histórico nesta área, desenvolvido por bibliotecas e arquivos de que a Biblioteca|Arquivo do TNDM II é exemplo feliz, mas também através da criação de bases de dados<sup>1</sup> que disponibilizam a informação coligida, podemos agora aprofundar a contribuição de atores e atrizes, de cenógrafos, dramaturgos, empresários, companhias, críticos, pedagogos, diretores, encenadores... para a construção de um sistema teatral cujo impacto na sociedade portuguesa merece ser conhecido.

A escolha dos nomes «mais representativos» era praticamente impossível, pois todos os que constituíram o campo teatral nos séculos XIX e XX são peças importantes na rede de conexões que estamos ainda longe de conseguir restaurar. Por isso, à visão

Introdução .....	13
<b>SOBRE A MODERNIZAÇÃO DO TEATRO EM PORTUGAL .....</b>	<b>17</b>
<i>ERAT UT INFRA</i> .....	27
<b>O ASSOCIATIVISMO DE CLASSE: UM PERCURSO MAÇÓNICO .....</b>	<b>51</b>
<b>O AMADOR CURSO LIVRE DE ARTE DE REPRESENTAR .....</b>	<b>59</b>
<b>A ESCOLA DE ARTE DE REPRESENTAR DO CONSERVATÓRIO .....</b>	<b>69</b>
<b>O PROFESSOR DA CADEIRA DE ESTÉTICA E PLÁSTICA TEATRAL .....</b>	<b>81</b>
<b>A ARTE DE MARCAR .....</b>	<b>95</b>
<b>O MESTRE .....</b>	<b>109</b>
Notas .....	117
Bibliografia .....	123
Créditos das ilustrações .....	128
Abreviaturas .....	128

## INTRODUÇÃO

António Pinheiro (1867-1943) foi um laborioso ator da transição do século XIX para o século XX cujo nome, hoje desconhecido do grande público mas ainda na memória dos atores mais velhos, ficou nos anais da história do teatro pelo seu pioneirismo na luta associativa e na dignificação da abandonada e desunida classe dos atores e demais trabalhadores da área teatral.

Oriundo de uma modestíssima família do Algarve, António Pinheiro, que chegou a usar o pseudónimo literário de Vero, era muito mais letrado do que a maioria esmagadora dos seus camaradas de cena mas um inconformado com essa situação. Quis o acaso, na pessoa do dramaturgo Gervásio Lobato, que o filho do sapateiro trocasse a esperada segurança de um curso da Escola Politécnica pela incipiente formação

do Conservatório de então e, passada a fase inicial da sua carreira, a que chamarei o primeiro ciclo (1887-1891), pois marca a sua entrada na Companhia Rosas & Brazão, a grande Companhia de referência na altura, vai-se progressivamente afirmando como ator probo, inteligente e estudioso.

No decurso destes anos difíceis, António Pinheiro, como era obrigatório nesta profissão cujas intermitências significavam (e significam ainda) passar fome, vai em *tournée* ao Brasil, integrado em grupos diversificados que já existiam ou que se organizavam especificamente para esse fim (Companhia do Vale, Luís Braga Júnior, Rosas & Brazão, etc.). Numa dessas viagens, em 1896, já com o estatuto de ator-ensaiador, Pinheiro é iniciado na maçonaria brasileira e só depois o seria na maçonaria portuguesa. Começa aqui um novo ciclo de vida do ator, comprometido profundamente com a profissão e com a batalha pela dignificação do teatro como arte.

A este lutador se deve, pois, a liderança das primeiras lutas associativas (1908 e 1917), a criação de uma loja maçónica, a Loja Gil Vicente (1906-1918), constituída por, entre outros, atores e músicos, a publicação, em edição de autor, do mais relevante conjunto memorialístico do teatro em Portugal — e a preparação de um volume, inédito, atualmente depositado na Biblioteca da Escola Superior de Teatro mas oriundo da biblioteca pessoal do crítico Carlos Porto (1930-2008) — bem como a afirmação da sua classe de pertença antes e depois da implantação da República.

António Pinheiro, cujo nome foi atribuído, como homenagem, ao Cineteatro da cidade de Tavira, começou a sua ação de formador na Associação de Classe dos Artistas Dramáticos (1908-1914) e, mais tarde, na Associação dos Trabalhadores de Teatro (1917), tendo ingressado como docente na Escola de Teatro do Conservatório no agitado ano de 1911. Nesse mesmo ano, foi admitido, não sem drama e contestação interna, como societário do Teatro Nacional D. Maria II.

Deu a sua última aula na Escola de Teatro aos 70 anos de idade. A Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro organizou a festa de despedida do ator em 1939, celebrando,



## ***ERAT UT INFRA***

António José, cidadão português com o bilhete de identidade n.º 106044 e o número de sócio do Montepio Oficial 16 984, nasceu às 20 horas do dia 21 de dezembro de 1867, na freguesia então chamada Santa Maria do Castelo (hoje, Santa Maria) do concelho de Tavira, no Algarve. Era, como diz o assento paroquial da respetiva diocese, «filho legítimo e primeiro do nome de António Francisco Pinheiro e de Maria José», batizados na mesma freguesia e paroquianos residentes na Rua do Rego de Santa Maria do Castelo. Era neto, pelo lado paterno, de Francisco dos Santos Pinheiro e de Maria da Soledade e, pelo lado materno, de João da Graça Figueira e de Cecília Maria.

O seu batismo, ministrado pelo Prior Encomendado Manuel Segismundo da Piedade, realizou-se, no primeiro dia de janeiro do ano seguinte, 1868, na Igreja Paroquial de





ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

DOS

ARTISTAS

DRAMÁTICOS



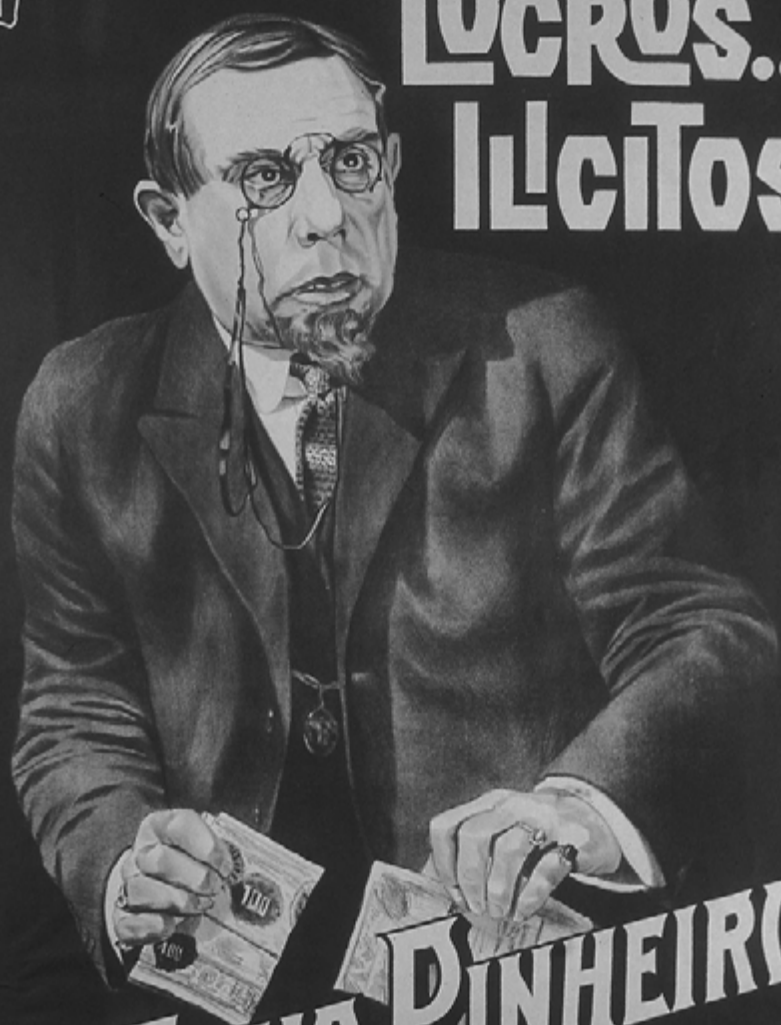
Séde em Lisboa: R. do Mundo, 81, 2.º





ETP

**LUCROS...  
ILCITOS**



**ANTONIO PINHEIRO**

EDIÇÃO DA  
INVICTA FILM

EXCLUSIVO DE "FOMENTO ARTISTICO, L.<sup>DA</sup>" PORTO

**Coleção BIOGRAFIAS DO TEATRO PORTUGUÊS**

**Coordenação**

Maria João Brilhante  
Ana Isabel Vasconcelos

**VOLUME 8**

**Título**

António Pinheiro

**Autora**

Eugénia Vasques

**Seleção iconográfica**

Filipe Figueiredo

**Apoio à pesquisa**

Luisa Marques

**Fotografia**

Photographia Paris  
Raimundo Vaissier

**Agradecimentos**

Biblioteca/Arquivo do Teatro Nacional D. Maria II  
Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema  
Cinematca Portuguesa-Museu do Cinema  
Museu Nacional do Teatro e da Dança

**Copyright**

- © Eugénia Vasques
- © Teatro Nacional D. Maria II
- © Teatro Nacional São João
- © Imprensa Nacional-Casa da Moeda

**Local e data de edição**

Lisboa, fevereiro de 2019

**Conceção gráfica**

vivóeusébio

**Revisão de texto**

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

**Impressão e acabamento**

Imprensa Nacional-Casa da Moeda

**ISBN**

978-972-27-2742-6

**Depósito legal**

450 353/18

**Número de edição**

1023143

Imprensa Nacional

é a marca editorial da **INCM**

**Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.**

Av. de António José de Almeida  
1000-042 Lisboa  
www.incm.pt  
prelo.incm.pt  
www.facebook.com/imprensanacional  
editorial.apoiocliente@incm.pt

**Teatro Nacional D. Maria II, E. P. E.**

Praça D. Pedro IV  
1100-201 Lisboa  
www.tndm.pt  
www.facebook.com/tndmii  
geral@tndm.pt

**Teatro Nacional São João, E. P. E.**

Praça da Batalha  
4000-102 Porto  
www.tnsj.pt  
www.facebook.com/TeatroNacionalSaoJoao  
geral@tnsj.pt

**Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**

Alameda da Universidade  
1600-214 Lisboa  
www.letras.ulisboa.pt/pt/  
info@letras.ulisboa.pt

**Centro de Estudos de Teatro**

**Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**

Alameda da Universidade  
1600-214 Lisboa  
http://www.tmp.letras.ulisboa.pt/cet  
estudos.teatro@letras.ulisboa.pt  
www.facebook.com/centroestudosteatro

**N** I M P R E N S A  
N A C I O N A L

 **REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
CULTURA

**D. M<sup>II</sup>** TEATRO  
NACIONAL  
D. MARIA II

**TNSJ** TEATRO  
NACIONAL  
SÃO JOÃO  
PORTO



O teatro em Portugal tem um longo passado, rico em factos e personalidades, cuja memória importa recuperar, preservar e divulgar. Da última destas três vertentes se ocupará esta coleção de biografias, destinada a um público alargado que se interessa por aspetos vários da história do espetáculo teatral. São assim apresentados atores, atrizes, encenadores, companhias, diretores de cena, cenógrafos, empresários, dramaturgos, compositores — enfim, muitos dos profissionais que se distinguiram não só no palco mas também na sociedade portuguesa dos séculos XIX e XX. Nestas biografias, teremos oportunidade de conviver com percursos teatrais, mas também pessoais, aos quais não é alheia a *petite histoire* em que o mundo artístico é particularmente fértil.

O oitavo volume desta coleção é dedicado a António Pinheiro (1867-1943), grande profissional de teatro, cujo trajeto de vida nos é aqui traçado, de forma competente e rigorosa, pela professora e investigadora Eugénia Vasques. Apoiada em provas documentais, algumas das quais inéditas, a autora guia-nos pelo longo e riquíssimo percurso artístico de Pinheiro, recorda aspetos marcantes da sua vida pessoal, sublinha o seu empenho na luta associativa em defesa da classe teatral, tudo isto inserido num contexto social e profissional que nos permite avaliar a relação de Pinheiro com os seus pares bem como o seu posicionamento relativamente às tendências estéticas da época.

Competências múltiplas, espírito versátil e trabalho afincado fizeram com que a sua presença no teatro fosse além da representação, tendo desempenhado as funções de diretor de cena, ensaiador, marcador de peças e *metteur-en-place*. Ainda ligado à atividade teatral, foi professor do Conservatório, onde deu a sua última aula aos 70 anos. Para a posteridade, António Pinheiro publicou várias obras que testemunham toda uma época e que Eugénia Vasques considera «o mais relevante conjunto memorialístico do teatro em Portugal».

Eugénia Vasques foi professora-coordenadora na Escola Superior de Teatro e Cinema/IPL e é investigadora no CIAC/Universidade do Algarve. Estudou na Universidade de Paris VIII e na Escola de Teatro do Conservatório Nacional e licenciou-se em Estudos Portugueses e Franceses na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Realizou o doutoramento sobre a obra dramática de Jorge de Sena na University of California, Santa Barbara, EUA. Foi crítica de teatro entre 1985 e 2001 (*Expresso*) e tem assinado artigos e ensaios sobre teatro, artes performativas e estudos sobre as mulheres. Entre outros títulos, é autora de *Mulheres Que Escreveram Teatro no Século XX em Portugal* (Lisboa, Colibri, 2001) e *Para a História da Encenação em Portugal* (Lisboa, Sá da Costa, 2010).